

Sessão 32
Genética Animal II

277

ANÁLISE DA MUTAÇÃO T945M NO GENE DO RECEPTOR DA LEPTINA EM BOVINOS DA RAÇA BRANGUS-IBAGÉ. *Ângela Oliveira Corbellini, Daniel Thompsen Passos, Gilson Moreira, Tania de Azevedo Weimer (orient.) (ULBRA).*

A leptina é uma proteína, produto do gene *obese*, importante na regulação da saciedade, no metabolismo energético e nas funções endócrinas. Os receptores da leptina estão relacionados com efeitos fisiológicos, transporte da proteína e síntese de catecolaminas. Uma mutação, em um destes receptores, caracterizada por uma substituição de um nucleotídeo, resulta em uma troca de aminoácidos, de treonina para metionina. Alterações no gene do receptor poderiam alterar as funções da proteína e interferir na eficiência reprodutiva. Assim, o estudo de possíveis associações de características produtivas com mutações no gene do receptor de leptina permitiria sua utilização para a seleção precoce de animais. O objetivo deste trabalho foi verificar as frequências gênicas do polimorfismo T945M em 160 bovinos Brangus-Ibagé, do Rio Grande do Sul (EMBRAPA-Bagé) e avaliar o efeito dessa mutação na produção animal, relacionando os genótipos com a eficiência reprodutiva. O DNA extraído de células sanguíneas foi amplificado pela reação em cadeia da polimerase (PCR) utilizando um par de oligonucleotídeos iniciadores, específicos para a região da mutação. Os produtos das amplificações foram clivados com a enzima de restrição *Bse* GI, para gerar fragmentos de 37, 101 e 67 pares de bases nos portadores do alelo T, diferenciando do alelo C onde ocorrem fragmentos de 134 e 67 pares de bases. Os produtos da clivagem foram analisados em gel de acrilamida a 10, 5 % e corados com nitrato de prata. As frequências genotípicas observadas para CC e CT foram 0,984 e 0,016, respectivamente. Não se observaram diferenças entre os genótipos e os parâmetros reprodutivos: idade e peso vivo ao primeiro parto, intervalo entre partos e número de partos. (PIBIC).